



REALIZAÇÃO SESC|UFPE

**VIII CONGRESSO INTERNACIONAL SESC DE
ARTE/EDUCAÇÃO**
Criatividade Coletiva: Arte/Educação no Século XXI.
Homenagens a João Denys e Fernando Azevedo

PLANO DE CURSO

Minicurso - Mediação da literatura: tradição oral e cultura escrita em movimento

Professor (A): Érica Verçosa

LOCAL	PERÍODO	VAGAS	CH	HORA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO LOCAIS:	17 a 21/07	25	20h	14 às 18h

EMENTA

Eixo 1 – Ancestralidade e reconhecimento, um olhar Decolonial.

Ementa: Apresentação, integração e conhecimento do grupo a partir da partilha de seus repertórios sobre a tradição oral. Apresentação de concepções sobre tradição oral a partir de Amadou Hampâté Bâ.

Eixo 2 – A cultura escrita e representação social

Ementa: Aborda um breve histórico da leitura e escrita e o desenvolvimento da literatura como um direito humano a partir das funções dessa linguagem no desenvolvimento do ser humano, na perspectiva trazida por Antonio Candido.

Eixo 3 – A construção de sentidos a partir da arte literária

Ementa: Faremos a reflexão sobre a importância que a literatura de ficção e poesia tem na formação de cada um/a e sobre como cada uma/um se constituiu leitora/or e quais são os repertórios de mediação de leitura que o grupo carrega. Utilizaremos como base teórica os textos de Michelle Petit.

Eixo 4 - Mediação de Leitura: Estratégias e possibilidades

Ementa: Estimular a leitura e instrumentalizar as/os participantes para que possam: diferenciar as práticas de ler e contar histórias; construir um conjunto de critérios para a escolha de livros literários, que levem em consideração a diversidade das identidades étnicas e culturais; planejar, registrar e avaliar atividades de mediação de leitura.

OBJETIVOS

- Contribuir com o aprofundamento das concepções sobre tradição oral a partir da perspectiva Decolonial;
- Apresentar as concepções sobre a literatura como um direito humano a partir de Antonio Candido;
- Refletir sobre o que deve ser levado em consideração para a construção de planejamentos de práticas de mediação de leitura que tenham como perspectiva a literatura como um direito humano.

METODOLOGIA

No primeiro encontro será realizado um levantamento para a escuta das expectativas das/os participantes e assim também ouvir sobre os repertórios conceituais, teóricos e práticos que os/as participantes trazem. Nos demais encontros serão trazidas: concepções sobre tradição oral e literatura; da literatura como um direito humano e concepções e estratégias de mediação que podem garantir esse direito. O conteúdo será articulado com as concepções e experiências das/os participantes.

Serão utilizadas dinâmicas de grupos, brincadeiras, rodas de partilha, e diversas técnicas para democratização da fala, estimulação do debate, e construção coletiva de processos reflexivos e projetos de intervenção na realidade visando a contribuição na formação de leitoras/es literários; Como subsídios serão disponibilizados materiais em diversas linguagens e suportes, tais como: vídeos, áudios, textos teóricos impressos e digitais, textos literários de diferentes gêneros e em diferentes suportes.

Será criado um Padlet para compartilhamento com a turma da programação e os materiais de suporte para cada encontro.

Orientação para as/os participantes:

- Venha com roupa confortável;
- Traga sua garrafa de água;
- Evite chegar atrasado, iremos começar no horário programado;
- Chegue de peito aberto para as construções coletivas.

AVALIAÇÃO

Das/os participantes:

Do funcionamento do minicurso:

Em cada oficina será compartilhado, pelo whatsapp, um link de acesso a um formulário de avaliação com as questões acerca dos conteúdos, da metodologia, dos materiais utilizados e da relação da facilitadora com a turma.

Será também elaborado um formulário de avaliação final, mais completo para registro e avaliação dos resultados.

UNIDADES PROGRAMÁTICAS

DATA	CONTEÚDOS	TEÓRICA	PRÁTICA
1ª aula 17/07	Integração e reconhecimento do grupo/turma. Ancestralidade e reconhecimento, um olhar Decolonial. Concepções sobre tradição oral.		
2ª aula 18/07	Concepções sobre a literatura como um direito humano.		
3ª aula 19/07	Concepções sobre mediação da literatura. Relações entre tradição oral e literatura.		

	A construção do planejamento das práticas de mediação de leitura.		
4ª aula 20/07	Estratégias de mediação de leitura literária. A diversidade da literatura e seus suportes.		
5ª aula 21/07	Estratégias de mediação de leitura literária (continuação). Práticas de mediação na sala pelas/os participantes.		

RECURSOS MATERIAIS

Hidrocor;
Giz de cera.

BIBLIOGRAFIA

BÂ, Amadou Hampâté. A educação tradicional na África; tradução de Daniela Moreau. Revista THOT n. 64, 1997, p. 23-26. Disponível em <https://www.palasathena.org.br/revista-thot/>

BAJOUR, Cecília. Ouvir nas entrelinhas — O valor da escuta nas práticas de leitura. Pulo do Gato, 2013.

CANDIDO, Antônio. O direito a literatura e outros ensaios. Ouro sobre azul, 2011.

FERNANDEZ, Cida. Literatura como direito humano. Revista Emília, São Paulo, abril de 2020, p. 5. Disponível em: <https://emilia.org.br/literatura-como-direito-humano/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

GUERRA, Adriano, LEITE, C. VERÇOSA, É. Expedição Leituras: Tesouro das Bibliotecas Comunitárias no Brasil. RNBC: Instituto C&A: Itaú Social: São Paulo, 2018.
Disponível em: <https://rnbc.org.br/wp-content/uploads/2021/01/Ebook-ExpedicaoLeituras.pdf>

MATURANA, Humberto. Emoções e linguagem na educação e na política. Belo Horizonte, Humanitas, 2009.

MEDEIROS, Fábio (org.). Contação de Histórias: tradição, poética e interfaces. SESC São Paulo, 2016.

MONTENEGRO, Antônio Torres. História Oral e Memória. A cultura popular revisitada. São Paulo: Contexto, 2007, p. 9-34.

PETIT, Michèle. Os jovens e a Leitura. Ed. 34. São Paulo, 2009.